

028

DIVERSIDADE DE FORMICIDAE EM CULTIVO DE ARROZ EM SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA, RS. Aline Bianca Moraes, Laura Valente Ayestaran Menzel, Camila dos Santos, Elena Maria de Oliveira Diehl (orient.) (UFRGS).

A abundância relativamente alta e a importância funcional dos invertebrados nos ecossistemas permitem que possam ser úteis como indicadores da biodiversidade e das condições ambientais. Assim, este trabalho objetivou conhecer e comparar a diversidade de formigas em áreas de arroz, sendo duas de cultivo irrigado convencional e uma de plantio pré-germinado, em Santo Antônio da Patrulha, na planície costeira externa do Rio Grande do Sul. Em cada área de plantio convencional (CON1 e CON2), foram traçados nove transectos de 50m, espaçados entre si 50m, dispostos três em cada taipa e outros três, em três curvas de níveis, entre os transectos. No plantio de arroz pré-germinado (PG) foram traçados seis transectos de 50m, afastados entre si 50m, sendo três por taipa. Para diminuir o efeito de borda foi deixado um recuo de 100m entre o primeiro transecto e o acesso principal da área. Foram feitas coletas diretas, coletas com armadilhas de solo, iscas de sardinha e em amostras de solo. Foi encontrada uma riqueza observada de 25 espécies, com a área CON2 apresentando a maior riqueza, seguida de PG e CON1. De acordo com as características taxonômicas e ecológicas, as formigas foram reunidas em oito guildas. Nas três áreas, a espécie dominante foi *Solenopsis invicta*: em CON1 com 26%, em CON2 com 24% e em PG com 29%. Tanto CON1 como PG apresentaram apenas uma espécie exclusiva, enquanto CON2 apresentou três. Dez espécies foram comuns as três áreas. A diversidade de Shannon em CON1, CON2 e PG, foi respectivamente de 0,904, 1,005 e 0,953. As respectivas equitabilidades de Shannon foram de 0,769, 0,749 e 0,775. Os resultados não permitem determinar se a forma do cultivo interfere na diversidade, possivelmente pelo baixo número de repetições feitas por tipo de plantio.